A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Quinta-feira, 15 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUM. 107

A Successão Presidencial

Novas manifestações de solidariedade

Telegrammas do deputado Tavares Cavalcanti

As noticias do interior e do Rio accentuam cada dia a bôa acceitação das candidaturas do deputado João Suassuna e dos drs. Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho.

O applauso do partido ás indicações do sr. dr. Solon de Lucena acha-se fartamente expresso na manifestação de quasi todos os delegados municipaes, dos membros da Assembléa Legislativa e da maioria da bancada federal, dentre cujos senadores e deputados se alteia a voz franca, varonil e nunca vencida do senador Epitacio Pessôa. Esta voz bastava por si para traduzir o prestigio, o interesse, a opinião, o civismo e a fôrça do Estado da Parahyba, e ao echo que ella produziu em nossas fileiras poucos deixaram de responder com o acatamento, enthusiasmo e obediencia que elle merece.

O partido sabia que numa deliberação como esta de indicar os futuros governantes, o sr. dr. Solon de Lucena não deixaria de consultar, de ouvir, de attender ao chefe que não deixou de ser para s. exc. o sr. dr. Epitacio Pessôa. Desta certeza, dos nomes dos candidatos, da lealdade e disciplina dos nossos correligionarios, a espontaneidade com que elles estão accorrendo ao protesto publico de apôio ás candidaturas.

Vem ahi o dia 18 e os convencionaes já se approximam, antecedendo todos o seu voto em favor dos três nomes indicados pelo sr. dr. Solon de Lucena.

Até hontem achavam-se presentes á capital os srs. dr. Solon de Lucena, Ignacio Evaristo, Flavio Marója, Neiva de Figueirêdo, José Gaudencio, Silvino Nobrega, Jayme Ramalho, José Brunet, Ernani Lauritzen, Flavio Ribeiro, Democrito de Almeida e Manuel Maracajá (12).

A convenção do partido se compõe de 51 membros dos quaes quatro figuram simultaneamente no caracter de delegados municipaes e de congressista e membro da Commissão Executiva, sendo estes os srs. dr. Solon de Lucena, senador Massa, cel. Ignacio Evaristo e dr. João Pequeno. Certo de que nenhum dos representantes federaes virá á convenção, conta esta no Estado com 39 convencionaes, cujo voto assim conhecido garante a homologação da acertadissima proposta do chefe do partido.

Do nosso serviço telegraphico:

Rio, 12—O dr. Tavares Cavalcanti dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Parahyba: «Politico leal e disciplinado, julgo de meu direito ponderar e discutir cumprindo, porém dever para com a competente direcção do meu partido. A indicação de Suassuna, Guedes Pereira e Flavio Ribeiro só me pode regosijar, pois são meritorios amigos politicos. Minha attitude, porém, predetermina o sentido de apoio a qualquer solução adoptada pela convenção prestigiada pelo Senador Epitacio e v. exc. Nestas condições declaro minha solidariedade referidas candidaturas, fazendo votos correspondam ellas ás aspirações de paz, prosperidade e justiça dos nossos conterraneos e do nosso caro Estado».

Desde o dia 12 telegraphara nestes termos o illustre leader da nossa bancada ao digno chefe do partido:

«Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Respondo circular expressando inteira solidariedade sua decisão final, firmado assim meu pensamento apoio candidaturas. Abraços—*Tavares Cavalcante*».

Pilar, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Recebi telegramma v. exc., communicando enthusiastico apoio dr. Epitacio candidatura Suassuna, que veiu assim fortalecer acertada escolha vossa excia. feita com ponderação e prudencia. Abraços—*João José Marója.*

Piancò, 11—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Nosso elemento continúa firme inabalavel suffragar candidatura indicação v. exc., cuja maioria urnas será absoluta o que póde desde já v. exc. garantir Parahyba inteira. Cordiaes saudações—*Padre Aristides.*

Patos, 12—Presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me pela expressiva manifestação dr. Epitacio, apoiando indicação candidatos partido, reaffirmando a v. exc. meu franco leal apoio. Cordiaes saudações—*Miguel Satyro.*

Cabedello, 13—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—V. Excia. queira acceitar sinceras felicitações organização chapa futuro governo Estado. Reaffirmo todo apoio e solidariedade ao nosso partido. Dia 18 estarei ahi. Saudações—*João Vianna.*

S. J. Rio do Peixe, 12—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Sigo agora mesmo.—*Padre Cyrillo Sá.*

Patos, 13—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me pelo apoio deputados Tavares Cavalcante, Oscar Soares, Walfredo Leal candidatura Suassuna. Partido aqui inteiramente tranquillo, havendo enthusiasmo geral. Estarei ahi assistir convenção. Saudações—*Miguel Satyro.*

INGÁ, 10—Presidente Estado—Parahyba—Havia reaffirmado inteiro apoio. Agora recebo transcripção telegramma grande chefe que vem assim aprovar pronunciamento dos delegados municipaes ás indicações de v. exc. Congratulo-me distincto amigo chefe apoios recebidos. Abraços sinceros.—Honorato Paiva.

Misericordia, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Representando opinião povo amigo este municipio declaro commungar plenamente benigna escolha fez vossencia para successão seu preclaro govêrno. Estou certo dr. Suassuna e nobres amigos saberão dirigir os nossos destinos e do caro Estado, pelo que me honro felicitar vossencia. Seguirei hoje essa capital. Saudações cordiaes—*José Brunet.*

PATOS, 13—Exmo. Presidente do Estado—Parahyba—Com prazer informo v. exc. indescriptivel contentamento reina no seio do partido neste municipio pela justa escolha candidatura do prestimoso conterraneo dr. Suassuna á successão presidencial, sendo applaudido com immenso jubilo o expressivo telegramma do eminente chefe espiritual dr. Epitacio, de franco e valoroso apoio formula lançada. Estaremos 17 eu, cel. Satyro, Pedro Firmino, Peregrino, José Genuino assistirmos magna reunião homologadora do acertadissimo acto de v. exc. Saudações cordiaes.—Lustosa Cabral.

A. Monteiro, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Aqui estarei qualquer hypothese com o dr. Epitacio. Saudações.—*Celso Cavalcanti.*

Cabedello, 9—Dr. Solon de Lucena, presidente—Parahyba—Solidario v. exc. qualquer emergencia caso successão, cumprirei dever soldado disciplinado sem olhar consequencias. Saudações—*Major Victorino Toscano.*

Mamanguape, 10—Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulo-me v. exc. Respeitosas saudações—*Augusto Luna.*

Parahyba, 9—Exmo. dr. Solon de Lucena. Palacio—Parahyba—Parecendo-me presente momento occasião opportuna soldados politica Epitacio Pessôa prestarem serviços, acceite v. exc. meu nome e meus filhos verdadeiro apoio candidatura presidencial. Abraços—*Julio Lins.*

Itambé, 12—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito vossencia acertada escolha candidatos presidencia Estado—Saudações—João Marinho.

Itabayanna, 12—Dr. Solon de Lucena—Apresento v. exc. felicitações escolha dr. Suassuna, futuro govêrno Estado—Saudações—Regis Velho.

Recife, 20—Exmo. dr. Sdlon de Lucena—Parahyba—Queira v. exc. acceitar sinceras felicitações indicação dr. Suassuna presidencia Estado—Respeitosas saudações—Manuel Campos.

Ingá, 12—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me v. exc. escolha successão govêrno—Saudações—Raymundo Ladislau.

Areia, 12—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito candidaturas presidenciaes—Antonio da Cunha.

Mizericordia, 12—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Indicação nome deputado João Suassuna presidente Estado consideramos maior felicidade nossa Parahyba. Felicitamos v. exc. escolha nome egregio parahybano—Saudações—José Cayanna, adjuncto promotor; Francisco Cayanna, collector federal.

Teixeira, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Na pessôa de v. exc. venho felicitar nosso grande partido pela apresentação emerito amigo dr. João Suassuna á successão presidencial—Attenciosas saudações—José Geronymo.

Piancó, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Na pessôa vossencia parabeniso Parahyba indicação acertada seus futuros dirigentes—Saudações—Salviano Leite.

Campina Grande, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Peço v. exc. acceitar meu humilde mas sincero aplanso opportuna, feliz escolha dr. Suassuna, successão v. exc.—Saudações—Lafayette Cavalcanti.

Santa Rita, 10—Exmo. sr. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Parabens candidatura dr. Suassuna presidencia Estado, Saudações—Delmiro Biu.

S. Luzia, 10—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicitações escolha digna dr. Suassuna presidente Estado. Cordiaes saudações—Francisco Antonio.

S. Paraizo, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens feliz escolha successão presidencial. Cordiaes saudações—Felippe Medeiros.

S. Mamede, 11—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicitov exc. escolha futuro presidente dr. João Suassuna. Saudações—Manuel Augusto de Araújo.

Recife, 11—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Abraçando vossa orientação politica ponho vossa disposição minha inteira solidariede ao par dos meus diminutos prestimos proximas eleições presidente Estado. Saudações—Armando Coimbra.

Guarabira, 12—Exmo. dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba—Peço licença congratular-me com v. exc. pela escolha exmo. dr. Suassuna successor fecundo govêrno. Cordiaes saudações—Tenente Deolindo.

Patos, 7—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Minhas felicitações pela indicação nome dr. João Suassuna presidencia Estado. Saudações—Francisco Caetano.

A. Grande, 12—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Felicito v. exc. attitude nobre altiva candidatura Suassuna verdadeiro sustentaculo continuação brilhante, incomparavel govêrno v. exc. Saudações—Olivio Caldas.

Parahyba, 12—Exmo. dr. Solon de Lucena. d. presidente Estado—Parahyba—Queira receber sinceros parabens pela digna escolha dos successores v. exc. dr. João Suassuna, Guedes Pereira, Flavio Ribeiro, no vindouro govêrno Estado—Manuel Farias.

Parahyba, 12—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Subida honra cumprimentar v. exc. escolha substituição benemerito govêrno v. exc. Saudações—Antonio Henriques.

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes, tendo conferenciado com os auxiliares da administração sobre interesses de natureza publica.

A' audiencia, entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Avila Lins, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Severino de Lucena, José Americo de Almeida, Nelson Lustosa, Guilherme da Silveira, Sizenando de Oliveira, Neiva de Figueiredo, Adhemar Vidal, Paulo Hyppacio, Olavo Magalhães, José Gaudencio Correia de Queiroz, Jorge Vidal, Paulo de Magalhães, José de Farias, Antenor Navarro, Sá e Benevides, Julio Lyra, Antonio Botto, Manuel Simplicio Paiva, Irineu Joffily, Agrippino Nobrega, João Mauricio de Medeiros, Severino Montenegro, Antonio Fasanaro, Agrippino Castello Branco, João Espinola, Pedro Ulysses de Carvalho, Ruy Alverga, João Franca, Meira de Menezes, Matheus de Oliveira, Thomaz Mindello, Pedro Anisio Maia, Vasco de Toledo, Lima Mindello, cel. Ignacio Evaristo, capitão Elysio Sobreira, professor Olympio de Menezes, cel. Joaquim Guimarães, pharmaceutico Assis e Silva, Peryllo de Oliveira, Matheus Ribeiro, cel. José Miranda, Joel Pinto, major Rodolpho Athayde, José de Sousa Medeiros, cel. Samuel Barbosa, desembargador Pedro Bandeira, deputado Ernani Lauritzen, cel. Manuel Maracajá, major João Ferreira, professor Francisco Coêlho, cel. Amaro Nunes, Daniel Araújo, Claudino Moura, Vianna Junior, Waldemar Leite, professor Juvenal Coêlho, José Pessôa da Costa, commandante João Florencio da Costa, padre dr. Pedro Anisio, monsenhor João Milanez, cel. Benjamin Fernandes, Leo Piffczyk e cel. José Brunet.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. cel. Manuel Maracajá, chefe politico de Cabaceiras; desembargador Pedro Bandeira, membro do Superior Tribunal de Justiça; cel. Samuel Barbosa, cel. José Brunet, chefe politico de Misericordia.

A conquista dos ares

Nos raids de circumnavegação aerea do globo, que neste instante emprehendem norte-americanos, portuguezes, inglezes e francezes, estão sendo postas á prova não só a resistencia organica e a coragem de cada piloto mas, sobretudo, a capacidade inventiva e a supremacia industrial dos paizes disputantes.

Na singular e arriscada contenda o ultimo a entrar foi o francez Peletier d'Oisy, que, numa media, está voando escandalosamente 900 kilometros, por dia; os portuguezes sargento Beires e Britto Paes, 275; o inglez Mac Laren, 230, e os norte-americanos major Martin e tenentes Made, Smith e Nelson, 180 kms.

E de todos até agora é para Peletier que se voltam o interesse dos technicos e a curiosidade humana. Partiu elle na manhã de quinta-feira (24 de abril) do aerodromo de Villa Coublay, disposto a chegar ao Japão primeiro que Mac Laren e a bater, como de facto, todos os records mundiaes de vôo continuo e de distancia.

Dir-se-ia uma brincadeira, uma simples pilheria. Mas o que não resta duvida é que a estas horas já o «az» inglez o haja perdido de vista, tal a velocidade que d'Oisy vae desloncando arrojadamente no seu excellente breguet, com tanto desamôr pela vida.

A audacia do fagueiro navegante das alturas passará, de certo, á historia da aeronautica universal, como um dos seus capitulos mais fortes e duradouros. A França deve orgulhar-se do feito do seu herõe e filho, mas deve reconhecer tambem que outro poderia ser o resultado do formidavel prelio se a elle houvesse concorrido a Allemanha vencida e humilhada.

O sr. coronel João Lins Cavalcanti, influencia politica em S. Miguel do Taipú, onde nuclea um importante eleitorado, constituido em grande parte de membros de sua numerosa familia, mandou por telegramma ao exmo. presidente do Estado sua solidariedade politica á candidatura do dr. João Suassuna.

—

No telegramma publicado ante-hontem, por esta folha e vindo de Sapé para o sr. presidente Solon de Lucena, de protesto de solidariedade á candidatura do sr. deputado João Suassuna, ficou omisso o nome do sr. cel. Simplicio Coêlho, abastado fazendeiro e real influencia politica no referido logar.

—

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 12—«A Folha» diz: «O movimento contra a candidatura do dr. João Suassuna á presidencia da Parahyba não tem logrado exito, apesar dos esforços feitos nesse sentido pelo deputado Octacilio de Albuquerque e pelo senador Antonio Massa. A favor da candidatura Suassuna já se manifestaram o senador Epitacio Pessôa, o deputado Tavares Cavalcanti, o senador Venancio Neiva e os deputados Oscar Soares e Walfredo Leal. O telegramma de apoio passado pelo dr. Epitacio Pessôa ao dr. Solon de Lucena é muito desvanecedor para o candidato á successão da Parahyba, tal o conceito em que o dr. Suassuna é tido pelo ex-presidente da Republica».

—

O sr. dr. Solon de Lucena recebeu hontem, á ultima hora, via *Western*, **mais um telegramma do eminente dr. Epitacio Pessôa sobre a situação das nossas candidaturas, sendo de todo inanes certos boatos a respeito do caso.**

A saúde do ministro Cunha Pedrosa

Sabendo achar-se doente o seu dedicado amigo sr. ministro Cunha Pedrosa, o sr. dr. Solon de Lucena procurou levar-lhe sua visita, fazendo-a por intarmedio do egregio sr. senador Venancio Neiva, na residencia de quem constava achar-se aquelle illustre conterraneo.

Hontem recebeu o sr. presidente do Estado do venerando e preclaro intermediario a seguinte animadora resposta:

«Presidente Solon de Lucena—Parahyba-Desempenhando vossa incumbencia, visitei Pedrosa que está em sua propria casa e ficou agradecido. Seu estado tem alternativas, porem seu medico informa nada haver a recelar. —Saudações cordiaes — VENANCIO».

Fazemos os melhores votos pelo restabelecimento completo do sr. dr. Cunha Pedrosa, digno parahybano que, por seu prestigio intelligencia e alta bondade, tem neste Estado e lá fóra um circulo vasto e real de estima, admiração e respeito.

HERESIAS HISTORICAS & VERDADES LITTERARIAS

Commemorámos ante-hontem mais uma das chamadas datas nacionaes: o treze de maio. Anniversario da libertação dos escravos, anniversario de um facto que se teria de dar fatalmente e que apenas a ardorosa campanha abolicionista precipitou. Um dos movimentos mais sympathicos até agora levados a effeito pelas elites do paiz. Teve, além disso, o merito de mostrar para quanto servem a imprensa e a tribuna, quando a ellas ambas assomam vultos do raro feitio de Patrocinio, Nabuco, Rio Branco, Silva Jardim.

Evocámos instinctivamente pela simples leitura dos jornaes, essa vibrante cruzada em prôl dos negros torturados, aos quaes se infligia mais rude, mais brutal tratamento, que aos animaes de infima especie. Ninguém via o trabalho formidavel daquella pobre gente desventurada e ainda nostalgica, na lufa-lufa dos engenhos: ninguém considerava nella o elemento principal da agricultura incipiente e ensaista daquelle tempo.

Naquelle tempo (continuamos a evocar) o jornal falava com rigôr, com auctoridade, e podia tudo. Até mesmo construir e derribar ministerios, como fazia *O Tamoyo*, dos combativos irmãos Andrada.

O treze de maio marca no kalendario dos nossos feitos civicos (como réza a velha chapa) uma libertação. Aliás, todas as nossas chamadas datas nacionaes relembram libertações. No sete de setembro, libertámo-nos do dominio dos portuguezes, para entregarmos uma coröa instavel, conquistada sem calôr nem lucta, a descendentes de portuguezes. Os dois Pedro, um tolerante e bonachão, outro amoroso, impulsivo, de cuja tutela também depois nos libertámos.

No quinze de novembro libertámo-nos de um regimen monarchico benefico para a nacionalidade, mas que estava fóra da moda, bolorento. E era preciso acompanhar a tendencia da época.

Fizemos a republica. Fizemol-a com os bons officios de uma sedição militar. E agora vamo-nos deixando governar pela ambicionada moça do barrête phrygio, que nos conduz para os nossos grandiosos destinos aos trancos e aos barrancos. . .

E assim por deante: a nossa historia não passa de uma serie de reivindicações, maiores ou menores, heroicas até, cada vez mais desastradas. Tivemos, na defêsa dessa tão incorruptivel liberdade, de luctar contra os proprios estrangeiros: os hollandezes, por exemplo. Repellimos os batavos, por amôr ao luso que, a titulo de colonização, nos escravizava. Tudo quanto possuiamos era coisa de Portugal. Antes nos houvessemos abandonado ao poder do povo a que pertencia aquelle sereno e generoso principe Mauricio de Nassau. Entre duas escravaturas, entre dois jugos, a prudencia mandava escolher o menos rigoroso e esse era, sem duvida, o da Hollanda.

Estamos a vêr o odio de todos os compendios de historia patria voltado para comnosco. Esta é, comtudo, a nossa heresia historica, mas uma heresia desculpavel pela convicção e pela sinceridade . . .

∴

Libertámos o nosso paiz, o nosso grande paiz, da escravatura africana. Fosse como fosse, o caso é que o libertámos. A aristocracia de condes e duques que haviamos importado de Portugal cahiu por terra, para ceder logar a uma outra aristocracia da intelligencia e do dinheiro. Esta é a que impera hoje em nossa sociedade.

Todos nós nos orgulhamos de sêr agora cidadãos livres. Somos eleitores: escolhemos (e eis a bella virtude da Republica!) aquelles que nos devem governar. Entretanto . . . nunca fômos tão escravos como agora.

Economicamente, escravos dos nossos credôres no estrangeiro, do hostil John Bull, que nos emprestou as suas libras reluzentes; dos millionarios norte-americanos, que soccorrem as nossas necessidades e ainda por cima nos enviam as suas commissões prophylacticas. Escravos do cambio, sempre nas alturas, zombando do nosso commercio e das nossas rudimentares industrias.

Quanto á literatura, continuamos escravos da França.

Da França, sim, de quem herdamos tudo quanto diz respeito ás lettras, ás artes, ao theatro. Escravizadissimos!

A nossa literatura é uma copia perfeita da franceza.

Qualquer um póde desconhecer os escriptores nacionaes—e temol-os esplêndidos—mas não deve desconhecer os bellos espiritos parisienses. Anatole France é-nos familiar. Os velhos romancistas antigos conhecidissimos. Nem é preciso lembrar-lhes os nomes . . . Temos lido e relido as suas obras; assimilámos tudo, ora se assimilámos! Agora os escriptores francezes da actualidade começam a influir. Antes de sabermos falar o portuguez, obriga-nos a educação artistica do momento a aprendermos a sonora lingua de Voltaire e Racine. O sr. Benjamin Costallat copiou, em *Mademoiselle Cinema*, *La Garçonne*, do sr. Victor Margueritte. E muito ainda havemos de macaquear da França, muito. Importamos de lá até os vicios elegantes, a cocaina, a morphina, o opio, tudo. Em theatro importamos todas as novidades: a musica saltitante, o *ba-ta-clan*, de que o Norte está sendo victima actualmente. Em materia de literatura, permanecemos cada vez mais escravos da França.

Sómente da França? Não. Agora tambem da America do Norte, da Hespanha e da Argentina.

A emancipação artistica tardará muito. O treze de maio litterario, esse, tão cêdo não apparecerá.

Osias Gomes

Architectura brasileira

Continuando a sua peregrinação de propaganda de uma ordem architectonica brasileira, que tenha como motivo de inspiração originaria a nossa flora, até hoje inexplorada, mesmo como decorações da esculptura, da architectura e da pintura, acha-se nesta capital, recommendado pela Associação Brasileira de Imprensa, o illustre professor Olympio de Menezes, intellectual amazonense, que fez na Italia o seu curso de pintor.

O professor Menezes inventou um systema de columnas denominado «ordem Brasilica», com dois typos differentes, um denominado *Amazonia*, em devida homenagem ao seu berço natal e outro *Epitaciana*, fazendo assim justiça aos sentimentos nativistas do sr

Uma bonificação aos funccionarios

Era pensamento do sr. dr. Solon de Lucena, conforme promessa de s. exc. ao funccionalismo, decretar um augmento geral das tabellas, favorecendo mais ou menos todas as classes. O flagello das grandes chuvas e das inundações que tantos prejuisos causaram em varias zonas do Estado, trouxe incertezas e obrigações especiaes, que muito podem affectar ás rendas e ás despesas do govêrno neste e nos proximos exercicios. Além dos soccorros immediatos em diversos pontos, onde por outro lado soffreram gravame serio a criação, a producção, as safras, obras de vulto teem de ser encaradas no proximo verão pelo Estado, se quizermos curar ou remediar males como o desabamento da ponte da Batalha e o estrago das nossas vias de rodagem, se quizermos attender a cem necessidades e reclamos novos do nosso commercio e população. Nestas condições, o govêrno não póde amparar agora, nos termos exactos do desejo do sr. presidente Solon de Lucena, a justa aspiração de melhoria da nobre e numerosa classe dos funccionarios, mas vai conceder nestes dois mezes de maio e junho uma bonificação vantajosa a todos elles. Estamos no auge da carestia dos principaes productos de alimentação e estamos também na imminencia do barateamento de muitos delles, pois, após as cheias, as varzeas se encheram de cereaes e a lavoira que cobria os altos não foi damnificada pelas torrentes. Esse referido auxilio não será, pois, a solução; mas será alguma cousa util e á bôa hora. O sr. dr. Solon de Lucena espera, entretanto, que antes de deixar o govêrno, feita melhor a previsão das safras, poderá realizar qualquer melhoria effectiva nos vencimentos do funccionalismo, sendo certo que encorporará a estes, definitivamente, o augmento provisorio do Decreto n.° 1180 do anno passado.

Está convalescente o ministro João Pessôa

Continuam a accentuar-se as melhoras experimentadas pelo nosso illustre conterraneo dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Militar. Logo que aqui se espalhou a infausta nova da sua enfermidade, o sr. dr. Solon de Lucena, amigo e admirador daquelle prestigioso magistrado, pediu noticias a respeito á familia do enfermo e ao eminente sr. dr. Epitacio Pessôa.

Vindo ao encontro dos sinceros desejos do chefe do Estado e do Partido, o preclaro senador parahybano respostou a s. exc. nos seguintes termos:

«Presidente Solon—Parahyba—João Pessôa já está convalescente. Abraços.—EPITACIO PESSÔA».

Registamos jubilosos a auspiciosa communicação do sr. dr. Epitacio Pessôa, fazendo votos por que o sr. dr. João Pessôa esteja em breve, restituido aos seus affazeres e ao convivio dos seus amigos e admiradores.

N. S. Mãe dos Homens

A festa da sagração

Fala o conego Pedro Anisio

Effectuou-se ante-hontem, ás 8 horas, a bençam da Senhora Mãe dos Homens, padroeira do novo templo, mandado construir pelo sr. dr. Guedes Pereira, prefeito da capital, em substituição ao que foi desapropriado, por utilidade publica.

O acto lithurgico foi celebrado pelo sr. d. Adaucto de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano, com a presença do Cabido, do Seminario, do Collegio Diocessano Pio X e grande numero de fiéis.

A egreja estava completamente cheia de assistentes, todos muito enlevados na poesia mystica da edificante cerimonia.

Depois da bençam, celebrou missa monsenhor Assis, que é o capellão da graciosa ermida de Tambiá.

Após o santo sacrificio, foi muito cumprimentado o sr. arcebispo metropolitano, que assim aferiu mais uma vez a respeitabilidade e o acatamento, que sempre circundam a sua prestigiosa presença.

No intervallo da sagração e da missa, falou o fluente tribuno sacro conego dr. Pedro Anisio, discorrendo sobre um thema do *Ecclesiastes* referente a Jerusalém

Foram bellos e evocativos os conceitos do famoso orador, que, intercallou na sua peroração um agradecimento ao sr. dr. Guedes Pereira, pelo respeito que manifestou aquella auctoridade aos sentimentos christãos do nosso povo, edificando o templo recem-inaugurado.

Neste ponto final do discurso do conego dr. Pedro Anisio houve uma eloquente evocação aos tempos coloniaes do Brasil quando os nossos descobridores implantavam com a bandeira das Quinas a cruz da religião christã em nosso paiz.

——)o(——

Após a festividade, uma commissão de senhoras e senhoritas foi á proxima residencia do sr. dr. Guedes Pereira, levar-lhes parabens pela sua presteza e diligencia manifestadas na construcção da nova egreja.

Como não estivesse presente o prestigioso homem publico recebeu as gentis commissarias *mme.* Guedes Pereira, que transmittiu ao seu illustre marido a penhorada mensagem.

Epitacio Pessôa, então presidente da Republica, quando foi aventada na capital do paiz essa reforma da nossa arte nacional.

O nosso distincto hospede traz comsigo alguns quadros de sua palêta, destinados a uma exposição, isochrona com a conferencia que nos reserva sobre o assumpto de que é imperterrito batalhador.

A palestra do professor Olympio de Menezes vasa-se em moldes educativos, apresentando sob uma technica quasi didactica, os motivos preferenciaes da sua orientação esthetica.

Recebemos hontem, a sua gentil visita, em companhia do sr. pharm. Francisco de Assis e Silva, nosso estimado collaborador e registando a fineza com que fomos distinguidos, fazemos votos pelo bom exito da plausivel missão do sr. professor Olympio de Menezes.

Pró-flagellados das cheias

O grande festival de ante-hontem no Thetro Santa Rosa

Com a presença dos srs. drs. Alvaro de Carvalho, pelo sr. presidente do Estado; d. Adaucto, arcebispo da Parahyba, dr. Guedes Pereira, prefeito municipal, cel. José Franco Fonsêca, commandante do 22.º batalhão e outras pessôas eminentes, e grande numero de operarios, realizou-se ante-hontem, em commemoração á data da abolição da escravatura, a festa de beneficio que deliberara promover a Sociedade Mechanica, em pról dos flagellados das cheias.

Essa festa occorreu á noite, no Theatro Santa Rosa, onde compareceu tambem uma banda de musica, que tocou no saguão, recepcionando os convivas.

A's 20 horas, estando já presentes o representante do sr. presidente do Estado e o exmo. sr. arcebispo, sob cujos auspicios realizara-se a solennidade, abriu a sessão o sr. Francisco de Assis, e explicou os motivos que determinaram a Mechanica a levar a effeito aquella festa, cujo fim era minorar as afflicções dos pobres patricios attingidos pelas destruições das cheias.

Em seguida o sr. Francisco de Assis deu á palavra ao illustre orador conego dr. Pedro Anisio, previamente convidado para produzir uma conferencia allusiva ao assumpto.

O notavel intellectual occupou a attenção da numerosa assistencia durante uns quarenta minutos, durante os quaes foi ouvido sob attencioso silencio pelo auditorio.

Não nos sendo hoje, por augustia de espaço possivel estampar a bella conferencia do sr. conego dr. Pedro Anisio, aguardamo-nos para fazel-o na primeira opportunidade.

Depois, o sr. João Belisio leu um discurso a respeito do papel do operario na sociedade, o qual agradou geralmente.

A graciosa *melle*. Maria de Lourdes Monteiro recitou uma linda poesia, intitulada *A Caridade*, e o sr. Cynthio Ribeiro executou uns trabalhos originaes com os seus bonecos de engonços, os quaes produziram grande alacridade.

Ainda o sr. Cynthio Ribeiro recitou a poesia *A Morte*, que finalizou o espectaculo.

Congratulações por motivo da passagem da grande data 13 de Maio

O sr. presidente Solon de Lucena, por motivo da commemoração da data que relembra a emencipação dos escrevos em todo territorio nacional, recebeu os seguintes despachos telegraphicos de congratulações.

Recife, 13 — Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho a honra de congratular-me com v. exc. pela passagem gloriosa data de hoje. Cordiaes saudações—Sergio Lareto.

Fortaleza, 13—Presidente Solon de Lucena — Parahyba — Congratulo-me com v. exc. pela gloriosa data hoje transcorre. Cordiaes saudações—Ildefonso Albano, presidente Estado.

Camaragibe, Alagôas, 13 — Exmo. presidente Solon de Lucena—Apresento a v. exc. cordiaes e muito effusivas congratulações pela memoravel data de hoje que assignala uma das conquistas mais liberaes da opinião publica de nossa patria—Fernandes Lima.

Natal, 13—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Envio a v. exc. minhas congratulações pela passagem da gloriosa data que assignala emancipação dos escravos em nossa patria. Cordiaes saudações — José Augusto, governador.

Parahyba, 13—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado—Parahyba — Congratulo-me vossencia pela grande data de hoje. Saudações—Adolpho Pessôa.

Therezina, 13 — Exmo. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho honra de apresentar a v. exc. meus cumprimentos pelo transcurso da gloriosa data que hoje commemoramos. Saudações attenciosas—João Luiz Ferreira, governador.

Maranhão, 13—Exmo. sr. presidente Solon de Lucena—Parahyba— Apresento v. exc. meus cumprimentos passagem gloriosa data hoje transcorre. Attenciosas saudações — Godofredo Vianna, governador Estado.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A pequena Hilda Mendes, filha do sr. Orestes Mendes, residente nesta capital.

—

□ O sr. Arthur de Albuquerque, funccionario dos Telegraphos nesta capital.

—

NASCIMENTOS: — Nasceu hontem a menina Laurita, filha do sr. Arnaldo Barrêto, escripturario da Prefeitura Municipal desta cidade, e de sua esposa d. Gloria Barrêto.

—

ESPONSAES: — Com a senhorita Yayá Neves Cavalcanti, filha do sr. Laurindo Cavalcanti Vasconcellos, funccionario postal, contractou casamento o sr. João Mathias de Almeida, commerciante na villa do Espirito Santo.

—

VIAJANTES:—Encontra-se nesta capital desde ante-hontem, o nosso estimavel correligionario sr. Francisco Coêlho de Araújo, presidente do Conselho Municipal de Cabaceiras.

—

□ Para Campina Grande viajou hontem o sr. cel. Gorgorino Ambrosio da Nobrega, industrial em Caicó, do Rio Grande do Norte, para onde se transportará daquella cidade parahybana.

—

□ Regressou a Guarabira, onde é commerciante, o sr. cel. José Alvares Trigueiro, que aqui viera a negocios de seu interesse particular.

—

□ Está nesta cidade o sr. major Samuel Barbosa, fazendeiro e politico em Cabaceiras.

—

□ Chegou ha dias o sr. dr. José de Farias, integro promotor publico da comarca de Picuhy.

S. s. veiu tratar de interesses particulares.

—

□ DR. SEVERINO MONTENEGRO:—Encontra-se nesta capital, a negocios particulares, o sr. dr. Severino Montenegro, advogado de nota no fôro deste Estado.

Felicitamos o nosso distincto amigo.

—

□ CEL. MANUEL MARACAJÁ:—Encontra-se desde hontem nesta capital, o sr. cel. Manuel Maracajá, prefeito e chefe politico de Cabaceiras e elemento de real prestigio no referido logar.

S. s. vem tomar parte na Convenção Politica do dia 18, na qualidade de chefe politico do municipio de Cabaceiras.

Cumprimentamos effusivamente ao lealdoso correligionario.

—

□ CEL. JOSÉ BRUNET:—Procedente de Misericordia, chegou hontem a esta cidade, o sr. cel. José Brunet, prefeito e chefe politico de Misericordia.

Esse nosso estimado correligionario veiu especialmente para tomar parte na Convenção do nosso Partido, a reunir no proximo domingo.

Saudamos ao sr. cel. José Brunet.

—

VARIAS:—O nosso bom amigo, cel. Matheus Ribeiro, chefe da Recebedoria de Rendas, mandou rezar missas ás 7 horas de ante-hontem, na Cathedral, em suffragio d'alma de sua inesquecida e idolatrada esposa, d. Mariquita Carvalho Ribeiro, que naquelle dia assistia o seu anniversario natalicio. Foi celebrante monsenhor Sabino Coêlho. E commemorando o acontecimento intimo, o sr. Matheus Ribeiro entregou-nos cincoenta mil réis, que os seus cinco filhos orphãos de mãe offerecem ao Asylo de Mendicidade, importancia essa que se acha na gerencia desta folha á disposição daquella importante casa de caridade.

—

MISSAS:—Rezaram-se ante-hontem, ás 6 e meia horas, missas na egreja de N. S. de Lourdes, em suffragio d'alma do illustre sr. dr. Antonio Hortencio, procurador da Republica na Parahyba.

Estiveram presentes, além da enlutada familia, auctoridades do Estado e do paiz, advogados, commerciantes, jornalistas etc.

Na Santa Casa de Misericordia, ás mesmas horas, fôram celebradas hontem novas missas a mandado da Justiça Federal neste Estado, comparecendo todos os seus membros.

Cartas anonymas

Infelizmente ainda não logramos extirpar dos nossos custumes a miseria das cartas anonymas.

Os intrigrantes procuram quasi sempre as camadas superiores da sociedadê para nellas insinuarem o visgo da sua pestilencia. Agora, é uma familia de representação, que se sente attingida por um mystificador disfarçado com as iniciaes J. P. C. Póde cohibir-se o pescador de aguas turvas, que não alcançarão exito as suas tramoias, exclusivamente postas em pratica para lançar o desassocêgo na tranquilidade de um lar.

Ensinai a trabalhar aos vossos filhos, disciplinai-os, no aproveitamento das horas, e essas forças, a principio debeis, tornar-se-ão um factor de bem-estar e riqueza.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

General Nepomuceno Costa

RIO, 13—Communicam de Matto-Grosso dizendo que é esperado alli o general Nepomuceno Costa.

—

Marechal Setembrino de Carvalho

RIO, 13—De regresso de Porto Alegre, chegou o marechal Setembrino de Carvalho ministro da guerra, tendo desembarque concorridissimo.

—

O dr. João Suassuna visita a Agencia Americana

RIO, 13—O dr. João Suassuna candidato á presidencia desse Estado, visitou a Agencia Americana, demorando-se por espaço de uma hora, sendo alvo de significativas homenagens.

—

Os funeraes do conselheiro Moreira Villaboim

RIO, 13-Realizaram-se os funeraes do conselheiro Moreira Villaboim.

—

A recepção do Cardeal Arcoverde á imprensa

RIO, 13—O cardeal Arcoverde recepcionou a imprensa.

—

Chegou ao Rio o sr. Hercilio Luz

RIO, 13—Foi muito concorrida a chegada do governador de S. Catharina, sr. Hercilio Luz.

As festas de 13 de Maio

RIO 13—A data de hoje foi brilhantemente commemorada.

3.950 conscriptos juraram a bandeira. e desfilaram perante o presidente Arthur Bernardes e o Ministerio.

—

A commissão de poderes do Senado

RIO, 13—A' commissão de poderes do Senado foram restituidos pelo sr. Pires Rabello, os papeis referentes ás eleições do Districto Federal, sem emendal-os. O sr. Sampaio Correia emendou, suprimindo, mais duas secções.

Quanto a Bahia, o sr. Moniz Sodré declarou-se vencido, pelo que o sr. Antonio Moniz pediu vistas.

—

Queixa-crime julgada improcedente

RIO, 13—Por sentença de hoje, o juiz federal da 1.ª vara julgou improcedente a queixa-crime apresentada pelo sr. Capristano Lemos contra o sr. João Maria da Silva Junior com o fundamento da lei de imprensa, responsabilizando este ultimo por artigos publicados num matutino desta capital.

—

Conferencia com o ministro da Viação

RIO, 13 — Relativamente ao augmento de fretes, das companhias de navegação estiveram em conferencia com o ministro da Viação os representantes de diversas companhias e ficou resolvido que será sustada a elevação de fretes quanto aos generos de primeira necessidade emquanto persistir a actual situação que atravessam as principaes praças do paiz dos citados generos.

—

Foram eleitos presidente e vice-presidente da Republica

ASSUMPÇÃO, 13 — Foram eleitos presidente e vice-presidente da Republica os srs. Elisio Azala e Manuel Burgos.

—

Revisão do tratado de Versailles

WASHINGTON, 12 — Projecta-se na Camara a revisão do tratado de Versailles.

—

Um possante apparelho para a continuação do *raid* até Macau

Lisbôa, 11—Acaba de embarcar para Bushire um possante apparelho no qual os aviadores Beires e Paes continuarão o vôo até Macau.

Trinta annos de Brasil

O regresso á Dinamarca

O sr. Einar Svendsen, conhecido empresario de cinemas, commerciante dos mais conceituados da nossa praça, devendo regressar á sua patria, depois de uma permanencia de 30 annos no Brasil, reuniu, ante-hontem, em um almoço, os seus amigos, fazendo-lhes, assim, em conjuncto, as suas despedidas.

O ágape realizou-se em casa do sr. Guedes Pereira, estabelecido com serraria nesta capital. As honras da casa fôram irreprehensivelmente feitas por mme. Guedes Pereira e suas gentis filhas.

Ao servir-se o Champangne, usou da palavra o deputado Ernani Lauritzen, que, em nome dos commensaes, expressou ao sr. Svendsen os votos de bôa viagem, que todos faziam, esperançados de que se não prolongasse muito a ausencia do estimavel manifestado.

Respondeu-lhe o sr. Svendsen, agradecendo a gentileza dos seus amigos ali presentes e recordando a franca hospitalidade do nosso paiz, onde chegou aos quinze annos de idade, para se consagrar a um trabalho sem treguas, durante seis lustros.

Metade desse longo tempo passou-a o sr. Einar na Parahyba do Norte, onde todos somos testemunhas da sua diligencia e honestidade, parallelas a uma conducta social sem deslizes.

Os quinzes annos anteriores fôram consumidos no municipio de Timbaúba, Pernambuco, onde o nosso distincto hospede fez, ao lado das primeiras tentativas profissionaes, a conquista de varias relações prestigiosas, que ainda conserva, em abono do seu caracter, da sua culta intelligencia e irresistivel affabilidade.

O brinde de honra foi erguido á mme. Guedes Pereira pelo sr. dr. Santa Cruz, que poz em relevo as virtudes e a envolvente distincção da respeitavel senhora.

Enquanto durou o almoço, uma orchestra executou variado programma de trechos selectos aprasiveis. As meninas Guedes Pereira fizeram-se ouvir ao piano, concorrendo muito, com os seus dotes artisticos, para o realce da festa. O sr. Svendsen teve no seu almoço de despedida, a que assistiram muitas pessôas gradas do nosso meio, uma desvanescedora prova da elevada estima, que nos soube merecer. Bôa viagem, breve retorno aos seus interesses, que aqui ainda ficam.

✶

Bibliographia

HORAS DE ENLEVO. MAURO LUNA: — Editores T. Barros & Ramos.

«Horas de Enlevo» do sr. Mauro Luna é uma collecção de poesias num artistico libreto, que faz honra ás possibilidades graphicas desse adiantado centro parahybano, que é Campina Grande.

Penhorados com uma gentil dedicatoria do auctor, lemos com attenção o seu volume. Para desculpar algumas imperfeições de arte e o «passadismo» do seu versejar há o motivo de ser o poeta debutante, não tendo a lhe aperfeiçoar em a idéa as influencias de um meio literario e culto.

«Horas de Enlevo» é um livro de sentimento sobretudo.

Se o joven bardo seguisse o estylo audaz e novo dos mestres contemporaneos, dando á sua arte esse cunho de originalidade e ineditismo de expressão dos artistas modernos, estaria conscientemente com a poesia de sua época, que se não confrange mais ás metrificações rigorosas e não raro estranguladoras da inspiração.

No entanto, como é joven ainda, póde para o futuro ser um grande poeta, promessa esta que não desmentem e antes affirmam as suas inspiradas poesias.

Restabelecimento de communicações telegraphicas

O sr. dr. Luiz Moreira Lima, chefe do Districto Telegraphico deste Estado, participou hontem, ao sr. presidente do Estado, pelo despacho subsequente, o restabelecimento das communicações telegraphicas em todas as linhas da Parahyba:

«Itabayana, 14—Presidente Estado—Parahyba—Tenho honra vos communicar já se acharem restabelecidas todas as communicações telegraphicas deste Estado—*Moreira Lima*.»

Uma vocação para a pintura

Vimos hontem dois perfeitos retratros a *crayon*, de auctoria da senhorita Annunciada de Lima Prado, filha do sr. José de Lima Prado, mestre de uma das secções da Escola de Aprendizes Artifices desta capital. Os retratos são o sr. José Luiz Pereira de Lima, saudoso ex-proprietario do engenho da *Graça*, e a sua esposa d. Ephygenia de Albuquerque Lima, ambos já fallecidos, e bisavós da gentil artista.

As duas nitidas reproducções, pela fidelidade dos traços physionomicos, firmeza dos traços e certa individualidade nos processos picturaes, revelam uma vocação decidida e incontestavel, que seria de bom alvitre aproveitar.

✶

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 14

Petição de Cunha & Di Lascio—Ao sr. architecto.

Idem de José F. de L. Mindello—Egual despacho.

Idem de Leonel Pinto de Abreu—Deferido, quanto aos impostos municipaes.

Idem de S. Borges—Deferido.

Idem do dr. Irineu Joffily—Ao sr. architecto.

Idem de Manuel das Chagas—Egual despacho.

Idem de Ernesto Monteiro—Egual despacho.

Idem de A. E. Hayes—Deferido.

Idem do dr. José A. de Almeida—Ao sr. architecto.

—

Inspectoria de vehiculos — Estará hoje de plantão, durante o expediente da Prefeitura, o inspector Manuel Pires Filho.

—

Circular—O sr. José Basto, secretario da Associação Commercial, teve a gentileza de communicar ao dr. Prefeito, a posse da nova directoria daquella agremiação, pelo que o dr. Prefeito agradeceu officialmente.

—

Prestaram exame para «chauffeurs» os sr. José Gomes da Silva e Alfredo M. de Carvalho, que fôram approvados.

—

Multa:—Foi multado em 10$000 o sr. Severino Ramos Costa, por ter passado á rua Epitacio Pessôa, com o auto n. 9 em velocidade, ás 9 e 30.

✶

Associações

CENTRO OPERARIO NATALENSE:—Participou-nos o sr. João Estevam Gomes da Silva, haver assumido, no dia 4 do corrente, o cargo de presidente do «Centro Operario Natalense».

ASYLO DE MENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 4 A 10 DE MAIO DE 1924

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 20 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Silvino Nobrega que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos—Foi feito os seguintes: Renda do sitio 42$000.

Movimentos de indigentes—Existiam 80 asylados. Entraram 2. Ficam existindo 82, sendo 39 homens e 43 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 11 a 17 o director cel. Eduardo Cunha, o medico dr. Octavio Soares e a Pharmacia Brasil.

NOTAS—Além dos asylados matriculados, existem mais 22 indigentes em observação.

O estado sanitario é bom.

✶

Informes commerciaes

O dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial deste Estado, recebeu o seguinte telegramma:

«Dr. Isidro Gomes, presidente Associação Commercial—Parahyba—Respondo seu telegramma referente interrupção trafego. Quanto desabamento ponte Cobé, tenho informar govêrno federal resolveu fornecer recursos Great Western fim poder fazer serviço urgente comprar material regularisar trafego. Saudações—ANTONIO MASSA».

✶

Noticiario

JUNTA DE REVISÃO E SORTEIO MILITAR:—Reunir-se-á no proximo dia 15 do corrente a junta de revisão e sorteio militar deste Estado, de que trata o art. 81, para os fins do art. 82 letras *a*, *b*, *c* e *d*, tudo do regulamento de serviço militar, approvado por decreto n.º 15.934, de 22 de janeiro de 1923. A referida junta funccionará na séde da Chefia do Serviço de Recrutamento, sita á Praça Pedro Americo, desta capital.

—

E' o seguinte o programma da retreta a ser realizada hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores:

1.ª Parte: Ouverture «France», por V. Buet; one-step Fascio», por XX; fox-trot «Imperador», por Zuzinha; tango «Cavallo pelado, come? por D. Gondim; dobrado «Bento Magalhães», por X X.

2.ª Parte: Zarzuella «Les Ferão», por P. Lacemo; one step «Palmeiras Sport Club», por W. Ribeiro; valsa «Nunca mais...» por J. Barretto; tango «Deixa elles posar», por S. Vietti; dobrado «Coriolano de Medeiros», por J. Carvalho.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Democrito de Almeida, chefe de policia assignou hontem, as seguintes portarias:

Exonerando o cidadão Antonio Pessôa de Arruda, do cargo de 1º supplente de subdelegado de Conceição, nomeando para substituil-o o cidadão Raymundo Leite de Sousa.

—

O dr. chefe de policia recebeu hontem, os seguintes telegrammas:

Bananeiras, 11 — Exmo. dr. Chefe de Policia—Parahyba—Reassumi exercicio cargo delegado. Saudações—Tenente Sampaio.

—

Piancó, 13—Exmo. dr. Chefe de Policia—Parahyba—Capturei dia 11 povoado S. Francisco individuo José Carreiro Filho pronunciado termo Misericordia tentativa homicidio. Saudações.—Tenente Dantas.

—

Fortaleza, 10—Sr. dr. Chefe de Policia—Parahyba — Encarregado açude Piranhas nesse Estado communica-me occorrencias roubo materiaes de que é indigitado mandante Antonio Cavalcante. Peço-vos providencias evitar taes roubos materiaes pertencem govêrno União. Saudações.—Thomaz Pompeu Sobrinho, chefe districto sêccas.

—

O dr. Democrito de Almeida telegraphou ao tenente Manuel Benicio da Silva, delegado do districto de Cajazeiras, ordenando a abertura de um inquerito a fim de apurar a responsabilidade dos roubos praticados no açude de S. José de Piranhas.

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias dos dias 12 e 13

Recolhimentos:—Em virtude de guias policiaes da delegacia do 2º districto e subdelegacia de Cruz das Armas, respectivamente, foram recolhidos a este estabelecimento, os individuos Vicente Ramos e José Bernardo Gomes, ambos por gatunice.

Ainda foi recolhida de ordem da delegacia do 1º districto, a mulher de nome Victalina dos Santos, por se achar soffrendo de alienação.

—

Solturas:—De ordem da Chefatura de Policia foi posto em liberdade o individuo Francisco Pereira da Silva, que fôra recolhido, para averiguações, á ordem e designação da mesma chefia.

Em egual data, por portaria do dr. delegado do 3º districto, foi posto em liberdade o individuo Odilon Agnello Nobrega, anteriormente recolhido, por gatunice, á ordem e disposição da mesma autoridade.

—

Enfermaria: — Existiam em tratamento 7 detentos, baixou 1, ficam existindo 8.

—

Movimento geral: — Existiam 187 reclusos, foram recolhidos 3, tiveram liberdade 2, ficam existindo 188, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 187 rações, (terça-feira), da forma seguinte: 145 na cadeia, 33 em custodia, 7 na enfermaria e aos empregados de pernoite.

✶

Ribaltas

RIO BRANCO: — «Os três mosqueteiros», 11.º capitulo.

S. JOÃO: — «Perigos occultos», 3.ª serie.

EDISON: —«Linhas crusadas».

POPULAR: — «A fortuna fantasma», 5.ª serie.

✶

Necrologia

Fallecen em dias da semana passada, na cidade de Mamanguape, victima de congestão pulmunar, o sr. Raymundo Candido Ayres, agricultor e proprietario naquelle florescente municipio.

O extincto contava 50 annos de edade e era casado com a sra. d. Anna Candida Ayres, deixando de seu consorcio 4 filhos, sendo um de menor edade.

—

Acaba de fallecer no engenho «Itapuá», em Espirito Santo, a sra. d. Izabel Maria da Conceição, esposa do sr. Manuel Pereira, agricultor naquella villa.

D. Izabel, que já contava uma avançada edade, era avô do sr. Joaquim Marinho, auxiliar do commercio de nossa praça.

✶

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 14 de maio de 1924.

Serviço para o dia 15 (quinta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Israel.

Adjuncto do quartel, 1.º sargento Ferreira.

Dia ao Hospital cabo Lauro.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Martins.

Guarda do Estado Maior, cabo Augustoe corneteiro Ferreira.

Guarda da Cadeia 3.º sargento Christiano, cabo Teixeira e corneteiro Reymundo.

Guarda do quartel cabo Alves.

Reforço do Thesouro cabo Ewerton.

Reforço da Recebedoria cabo Gabriel.

Serviço na Eente do Tambiá, Manuel Pedro.

Piquete, corneteiro Feitosa.

Uniforme 5.º

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 12 DE MAIO DE 1924

Dinheiro em caixa no dia anterior		320:829$707
Recolhimentos feitos		129:264$957
		450:094$664
Despesa effectuada, documentos de caixa		166:645$978
Saldo para o dia 14 de maio:		
Em moeda	75:978$186	
Em cheques não abonados	207:470$500	283:448$686

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 14 DE MAIO DE 1924

Demonstrada até o dia 12 de maio		66:649$700
RENDA DO DIA 14		
Exportação	23:209$159	
Renda interna	126$240	23:335$399
DEPOSITOS		
Santa Casa	51$106	
Municipio da Capital	278$600	
Asylo de Mendicidade	1$195	330$901
		23:666$300

ABASTECIMENTO D'AGUA DA PARAHYBA

Mappa da receita e despesa correspondente ao mez de abril de 1924

RECEITA

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIA
Arrecadação do consumo d'agua nos chafarizes	234$380
Arrecadação do consumo d'agua nas installações domiciliarias	14:957$200
Materiaes fornecido para installações	455$300
Materiaes fornecidos a particulares	734$320
Multas	$
TOTAL	16:381$200
Consumo d'agua nas repartições publicas e proprios do Estado e municipio	1:184$000
Consumo d'agua na Santa Casa de Misericordia, Hospital de Sant'Anna, Azylo de Menddicidade, Cathedral, Polyclinica Infantil e Orphanato D. Ulrico	152$000
	1:336$000
Total recolhido ao Thesouro	16:381$200
Consumo d'agua nas repartições publicas, proprios do Estado e instituições pias	1:336$000
TOTAL GERAL	17:717$200

DESPESA

Vencimentos dos empregados relativos ao mez de abril do corrente anno	6:903$000
Materiaes para as machinas	
Carvão kilos 128 a $650 o kilo	83$200
Lenha metros—335 a 4$500 o metros	1:597$500
Estopa kilos—10k,500 a 3$000 o kilo	31$500
Oleo litro—120 a 2$300 o litro	276$000
Pomada lata—15 a $150 a lata	2$250
Esmeril folha—26 a $500 a folha	12$500
Kerozene—22,1/2 a $550 a garrafa	12$735
Carborêto	$
	8:918$325

OBSERVAÇÕES

Na importancia total recolhida ao Thesouro do Estado—16:381$200, está incluida a de 5:773$280, remettida áquella repartição, do exercicio de 1923, para cobrança executiva, consoante officio n. 24, de 30 de abril de 1924, certidões e notas respectivas.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua, em 9 de maio de 1924.

Visto—***Lima Mindello***

O 1.° escripturario.
José de Castro Pinto

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 13 de maio ás 18 h. de 14 de maio de 1924.

EM PARAHYBA: — Noite dia 15, iniciou-se nublada, provindo chuvas fortes das 9 horas em diante. Dia 14: chuveu torrencialmente todo dia. A maxima verificou-se ás 14 horas com 29,0 e a minima 23,6.

NO ESTADO: — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de maio de 1924.

CAMPINA GRANDE: — Todo periodo decorrido foi bom, soprando ventos fracos e reinando calmaria. A maxima verificou-se ás 14 horas com 26,5 e a minima pela manhã 20,9.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 12 ás 14 h. de 13 de maio de 1924.

OLINDA: — Tempo incerto todo periodo, havendo chuvas fortes, reinando calmaria e soprando ventos fracos. A maxima não se deu e a minima pela manhã foi 26,0.

✶

Secção livre

Protesto

João Domingues dos Santos, director-gerente da «Companhia Industrial Cimento Brasileiro», foreira da ilha de Tibiry, emphyteuce judicialmente reconhecida pelo M. Juiz Seccional neste Estado, vem protestar para resalva e conservação de seus direitos, contra qualquer alienação feita por Felice de Belli e d. Henriqueta de Belli, actuaes detentores daquelle immovel, devedores á referida Companhia pelos damnos resultantes da occupação do menccionado immovel, e os quaes serão cobrados opportunamente.

Protesta tambem a Companhia contra as damnificações e depredações que se vêm fazendo na referida ilha, pelo que já fez valer em juizo os seus direitos.

Parahyba do Norte, 28 de janeiro de 1924.

João Domingues dos Santos

(5—5)

Declaração

Vicente Ielpo & C.ª declaram ao commercio e ao publico que no dia 15 do corrente mez; o sr. Braz Iaselli desligou-se da sociedade industrial, para todos os effeitos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, de accôrdo com o distracto parcial registrado e archivado na meretissima Junta Commercial desta capital.

Continuando a firma com o mesmo ramo de negocio e industria.

Parahyba, 22 de abril de 1924.

Vicente Ielpo & C.ª
Confirmo*ase*
Braz Illi
(12—15)

Estatutos da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba do Norte

CAPITULO I

FINS DA SOCIEDADE

Art. 1.°—A Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba do Norte tem por fim occupar-se das questões scientificas referentes á medicina e interessar-se pela solução dos problemas que se prendem ás nossas condições sanitarias, reclamando das auctoridades constituidas as providencias que se ornarem necessarias.

CAPITULO II

DOS SOCIOS

Art. 2.°—Os membros da Sociedade serão: effectivos, honorarios, correspondentes e benemeritos.

§ 1.°—Para ser socio effectivo é preciso satisfazer as seguintes condições: a) ser formado em medicina por uma das faculdades officiaes do Brasil ou ter sido por uma dellas habilitado ou reconhecido; b) ter idoneidade moral e scientifica comprovada; c) residir no Estado.

§ 2.°—Os membros effectivos signatarios da acta da installação da Sociedade serão considerados fundadores.

§ 3.°—Será considerado remido o socio effectivo que pagar adiantadamente a quantia de 1:000$000.

§ 4.°—Poderão ser honorarios os medicos nacionaes e estrangeiros de notoria reputação scientifica.

§ 5.°—Para os socios correspondendentes serão exigidas as mesmas condições do § 1.°, com excepção da que diz respeito á residencia.

§ 6.°—Será considerado socio benemerito todo aquelle que fizer á Sociedade donativo superior a 2:000$000.

§ 7.°—Quando o socio effectivo mudar-se definitivamente do Estado passará para a classe dos correspondentes, podendo voltar a effectivo se tornar á primitiva residencia.

§ 8.°—Os socios effectivos e correspondentes contribuirão com a quota de 10$000 mensaes, além da joia de 30$000 de entrada.

§ 9.°—Os socios honorarios e benemeritos estão isentos de qualquer contribuição pecuniaria.

10.—Os donativos, as joias e mensalidades constituirão o patrimonio da Sociedade e servirão para o custeio das despesas de secretaria e das que forem ordenadas pelo presidente.

CAPITULO III

ADMISSÃO DOS SOCIOS

Art. 3.°—Os socios effectivos os correspondentes serão admittidos por proposta assignada por um membro effectivo.

§ 1.°—A proposta será votada na sessão ordinaria seguinte, depois de ouvida a Commissão de Policia, cujo parecer contrario impede, por si só, a admissão do candidato.

§ 2.° Qualquer socio, por motivo justificado, póde requerer urgencia, a fim de ser a proposta votada na mesma sessão.

Ar. 4.°—As propostas para socio honorario deverão ser assignadas, pelo menos, por cinco socios effectivos, sendo votada nas condições dos paragraphos anteriores.

§ unico—O socio effectivo ou correspondente poderá passar para a classe dos honorarios, por proposta assignada por seis socios effectivos, em que se prove ter mais de dez annos de bons serviços á medicina, sendo approvada nas condições anteriormente previstas.

Art. 5.°—Os socios honorarios poderão comparecer ás sessões com todas as vantagens dos effectivos, excepto a de votarem e serem votados para os cargos da mesa.

§ unico—Nas mesmas condições estarão os socios correspondentes, quando, estando nesta capital, comparecerem ás sessões da Sociedade.

CAPITULO IV

DIRECTORIA

Art. 6.°—A Sociedade será administrada pelos seguintes funccionarios:

1 presidente
1 vice-presidente
1 primeiro secretario
1 segundo secretario
1 thesoureiro
1 orador.

Uma commissão de redação dos *Annaes*, composta de três membros.

§ unico—A mesa será constituida pelo presidente e pelo 1.° e 2.° secretarios.

Art. 7.°—Todos os cargos da Sociedade serão preenchidos por eleição, realizada na penultima sessão do anno.

§ 1.°—Póde haver reeleição para qualquer membro da directoria.

§ 2.°—E' de um anno o mandato da directoria.

Art. 8.°—A mesa constituirá a Commissão de Policia.

Art. 9.°—E' da competencia da mesa gerir o patrimonio da Sociedade e resolver sobre tudo que disser respeito á sua administração e economia.

Art. 10.—O presidente do Estado é o presidente honorario da Sociedade.

CAPITULO V

ELIMINAÇÃO DE SOCIOS

Art. 11.—Serão eliminados da Sociedade os socios que incorrerem em qualquer das faltas seguintes:

§ 1.°—Ter commettido actos offensivos á moral publica.

§ 2.°—Ter procurado desprestigiar a Sociedade.

§ 3.°—Não cumprir os principios de ethica profissional.

§ 4.°—Atrazar-se por mais de seis mezes no pagamento das mensalidades.

Art. 12.—A eliminação de qualquer socio será feita em sessão secreta, especialmente convocada para esse fim.

§ unico—Esta sessão só poderá ser realizada se comparecerem, pelo menos, 10 socios effectivos.

Art. 13.—A eliminação será resolvida por escrutinio secreto.

CAPITULO VI

DIRECÇÃO DOS TRABALHOS

Art. 14.—Ao presidente effectivo incumbe:

§ 1.°—Presidir ás sessões e dirigir todos os trabalhos da Sociedada.

§ 2.°—Dar posse aos novos socios.

§ 3.°—Convocar sessões extraordinarias quando julgar de necessidade, ou por proposta fundamentada de algum dos socios.

§ 4.°—Autorizar o pagamento das despesas e ordenar as que julgar necessarias.

(Continúa)

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio dr. Celso C. da Costa Cirne tomando o obito o n. 381.

Scientifico, tambem, que foi eliminado no obito 372 cujo praso terminou a 10, por falta de pagamento, a socia d. Angelina Castro.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

373 com multa até—25 de maio
374 sem » »—20 » »
374 com » »—10 » junho
375 sem » »—5 » »
375 com » »—25 » »
376 sem » »—20 » »
376 com » »—10 » julho
377 sem » »—5 » »
377 com » »—25 » »
378 sem » »—20 » »
378 com » »—10 » agosto
379 sem » »—5 » »
379 com » »—25 » »
380 sem » »—20 » »
380 com » »—10 » Setb.
381 sem » »—5 » »
381 com » »—25 » »

2.ª série

100 com multa até—28 de maio

1.ª 2.ª séries

Quota annual sem multa até 30 de junho.

Com multa até 31 de Dezembro.

Manuel José da Cunha

1.° secretario.

Quadro de observação

José Ignacio Guedes Pereira Filho, 41 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª e 2.ª series.

Antonio Nunes da Costa, 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2.ª série.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2.ª série.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello, 44 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª série.

Francisco Duarte dos Santos, 34 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª série.

Secretaria d'A «Previdente», em 14 de maio de 1924.

Manuel J. da Cunha

1.° secretario.

Edital n. 5

Administração dos Correios

Faço publico, de ordem do sr. Administrador dos Correios deste Estado, que, de accordo com a autorisação do sr. Director Geral contida em telegramma de 8 do corrente, fica prorogado por trinta (30) dias, a contar de hoje, o prazo para inscripção de candidatos ao concurso de carteiros de 2.ª classe, a se realizar nesta erpartição, conforme edital de 3 de abril findo, devendo, portanto, encerrar-se a 13 de junho p. vindouro.

Administração dos Correios da Parahyba, em 14 de maio de 1924.

O Encarregado do Expediente,

(a) *Affonso Teixeira*

1.° Official

(1—3—interc.)

Edital n. 18

Industria e Profissão desta capital, Cabedello e Pitimbú

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados que até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, a 1.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio de quantias maiores de 100$000 até 500$000, de conformidade com a nota 6.ª da tabella B da Lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 12 de maio de 1924.

Pelo 1.° escripturario,

Joaquim Maranhão.

Delegacia Fiscal

Edital n. 1

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accôrdo com a circular n. 14, de 13 de abril de 1922, do exmo. sr. Ministro da Fazenda, as pessôas que durante três annos consecutivos deixarem de satisfazer o pagamento dos fóros dos terrenos de marinhas, cujo dominio util lhes estava assegurado, poderão, se assim preferirem, pagar os fóros em atrazo, assignando previamente, nesta repartição, um termo no qual reconheçam o commisso em que incorreram e se sujeitem a novo aforamento, mediante as taxas de fóros e laudemio, incidindo a primeira sobre o valor actual do terreno.

Em caso contrario, a Fazenda Nacional intentará a acção de commisso, como determina a circular citada.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado da Parahyba, 2 de maio de 1924.

Evandro Neiva,
Secretario
(4—5)

Edital

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, deste Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na villa de Misericordia, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que, para esse fim, requereu, o pratico pharmaceutico sr. Antonio Eugenio Leite Ferreira.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 2 de maio de 1924.

Francisco Joaquim Pereira Barróso,

Secretario interino.

(5—8)

ANNUNCIOS

CINEMAS

HOJE! — Quinta-feira, 15 de Maio de 1924 — HOJE!

Rio Branco: OS TREZ MOSQUETEIROS

12 Capitulos — 48 partes — 11.º CAPITULO: **O convento de Bethune** *— 4 partes*

São João: Perigos occultos

8 SÉRIES — 15 EPISODIOS — 30 PARTES

3.ª sé ie — 5.º episodio: *Mãos de Terror* / 6.º episodio: *Forçando a Armadilha* — 4 pa tes

Para começar a sessão: **O grande heróe**, *comedia em 2 partes, editada pela «Universal».*

Edison: LINHAS CRUZADAS

Em 5 longas partes, da «Universal», tendo como interprete a linda artista Gladys walton.

Popular: A FORTUNA FANTASMA

6 Séries — 12 Episodios — 24 Partes | 5.ª série: 9.º e 10.º episodios — 4 partes

Para começar a sessão: **Meu anjinho**, comedia em 2 partes, da «Century», por Baby Peggy.